



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 2)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXIII - 401 1 de Março de 1996	Director e Fundador - P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO Director - Adjunto - JOÃO CARVALHO ROSA (João Viola)	Composição e Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços Tel. 036-36192 - Fax 036-36422	Preço Avulso: 100\$00 Telefone: 036-50155
---	---	--	---

VOZ DO PASTOR

PELA UNIDADE ENTRE OS CRISTÃOS

NOTA PASTORAL

Alguns dados históricos:

1- Costumam as principais Igrejas cristãs, segundo a linguagem conciliar, unir-se em oração do dia 18 ao dia 25 de Janeiro de cada ano, para pedir a Deus luz e coragem, a fim de procurar os melhores caminhos para refazer a unidade dos cristãos separados há muitos séculos.



Por JOÃO ALVES,
Bispo de Coimbra

Desde que se consumou, em 1054, a primeira divisão na Igreja, entre católicos e ortodoxos, agravada depois com a separação dos protestantes, em 1517, sempre os cristãos sentiram a nostalgia dolorosa da unidade perdida.

Foi, por isso, que os contactos entre fiéis das várias confissões, por sua própria iniciativa e algumas assembleias convocadas pelos Papas, se realizaram ao longo dos últimos séculos.

Apesar destes esforços, é ao séc. XX que pertence o grande mérito de ter incrementado, como nunca, o trabalho pela unidade entre os cristãos.

É o Concílio Vaticano II, convocado pelo Papa João XXIII para tratar também dos problemas ecuménicos e que publica um decreto sobre o assunto; são os directórios editados posteriormente, a partir do decreto conciliar, para promover e orientar a actividade pastoral ecuménica; são as numerosas e mútuas visitas dos principais hierarcas das diferentes Igrejas cristãs e subsequentes declarações de paz e concórdia; são as inúmeras iniciativas de reflexão e oração pela unidade dos cristãos e tantas e tantas outras realizações, que é impossível agora enumerá-las a todas.

Mesmo em Portugal, vem-se notando nos últimos anos, uma reconfortante e muito positiva evolução no campo ecuménico, principalmente nas relações entre as várias confissões cristãs. Tornaram-se mais calorosas e fraternas, sem deixar de se reconhecer o longo caminho a percorrer para uma verdadeira e desejada unidade.

O Oitavário pela unidade dos cristãos de 1996

2- De 18 a 25 de Janeiro próximo vai realizar-se, uma vez mais, o Oitavário pela unidade dos cristãos nas principais Igrejas cristãs com implantação em Portugal.

Para quem tem fé, sabe que há-de ser Deus, por Seu Filho Jesus Cristo e sob a acção do Seu Espírito, que nos há-de ensinar quais são os melhores caminhos a trilhar para alcançar esta unidade.

Que nesta semana todos os cristãos despertados para este grande problema - a divisão entre os cristãos - elevem a Deus a sua oração individual, em comunidade e em família.

Que em todas as paróquias os Párocos não deixem de se referir a estas intenções na oração comunitária e de promover alguns encontros de reflexão sobre o assunto tomando por base o opúsculo publicado para este Oitavário e a carta encíclica do Santo Padre "Ut Unum Sint".

O tema deste ano - "Olhem que estou à porta e chamo" - é muito sugestivo e facilitará a meditação e a oração dos cristãos e das comunidades eclesiais.

Seria muito bom sugerir o itinerário espiritual proposto pelo supracitado opúsculo para cada um dos dias do Oitavário.

O Oitavário e o aprofundamento da comunhão entre os cristãos de cada Igreja

3- A celebração do Oitavário pela unidade dos cristãos das várias Igrejas cristãs há-de levar-nos à descoberta da necessidade do esforço pela unidade na fé e na caridade entre os cristãos de cada uma das Igrejas e, portanto, também da própria Igreja Católica.

Continua na pág. 2

NO RESCALDO DAS PRESIDENCIAIS 1996

O artigo que segue, é, de verdade, um acto de justiça a uma figura política ímpar, na República Portuguesa, Dr. Aníbal Cavaco Silva, que foi Primeiro Ministro de Portugal, em dois mandatos completos e seguidos, eleito por MAIORIA ABSOLUTA.

Merece pois o nosso completo apoio.

"Breve reparo ao penúltimo artigo "Fé e Compromisso", no "Correio de Coimbra":

Penso que da leitura atenta e de todo desapassionada do penúltimo "Fé e Compromisso" do Dr. José Dias ("Correio" de 18-01-96), ressalta um certo contraste algo chocante. Muito de positivo, sem dúvida, e duma grande riqueza de verdades convidativas a séria reflexão. Mas, a meu ver, também com o seu lado de negativo.

Com uma larga lista de citações de documentos conciliares, papais e da própria Escritura, etc., soube fundamentar bem a tese de que Religião e Política não se reclamam necessariamente. São realidades inteiramente distintas. Ao longo da História dos Povos sempre houve e há-de haver ateus e agnósticos bons políticos, e católicos maus políticos, como também óptimos políticos porque santos católicos.

Prova depois e conclui muito bem, com a força dos números na mão: infelizmente não se pode dizer, com rigor de verdade, que Portugal seja um país maioritariamente católico. Doloroso facto que muito faz pensar e grandes desafios e interrogações põe à Igreja Portuguesa!... Mas entretanto, em minha opinião (pese, embora, pouco ou nada), o tal aspecto negativo do artigo: a severidade de juízo, a roçar, penso, por verdadeira injustiça com o ex. Primeiro Ministro Dr. Cavaco. E bem claro quero que fique não se tratar de um morrer de amores, mas unicamente duma questão de verdade e justiça, com repúdio temperamental por tudo, à minha volta, de menos recto e justo.

Ao longo de toda a campanha, nos debates como nas muitas intervenções, nos comícios ou entrevistas, nunca se ouviu ao candidato Silva evocar a religião como caça ao voto! Algures, em dia de domingo ao jornalista que lhe perguntou, vendo-o entrar numa igreja, se ia pedir a Deus a vitória, limitou-se a responder prontamente, com muita dignidade e acerto: "vou cumprir um dever como faço todos os domingos!...".

Mas passemos adiante. Em dado passo escreve o articulista: "A sua grande deficiência como

governante é pensar e governar em função de números e não de pessoas", e conclui: "Quem não coloca em primeiro lugar a pessoa humana não pode ser chamado de governante católico".

Assim se atira, com uma arroxada severa e dura, para o rol dos não católicos o governante Cavaco Silva...

De notável cultura humana e teológica ao serviço de uma fé tomada muito a sério, e forte inconformismo com cristianismos de meias tintas, o articulista é hoje um leigo de elevado mérito na Igreja de Coimbra. Mas não quer isso dizer, porém, que não possa cair-se em certos radicalismos inaceitáveis ou em afirmações a pecar pelo excesso ou exagero.

Poder-se-á afirmar, sem mais aquelas, que um governante, quando pensa e programa em função de números, não programa e pensa necessariamente em função da pessoa humana? Não haverá no raciocínio algo de inexacto, senão mesmo contra-sensual? Esforçar-se e trabalhar por uma economia forte, estável, equilibrada não será em função de maior bem da pessoa humana? Tantos bairros de lata substituídos por milhares de

Continua na pág. 5



VOLTA AO MUNDO

SEIXAL. Segundo publicou um jornal da Madeira, Álvaro Cunhal terá esclarecido que os comunistas é que deram a vitória eleitoral a Jorge Sampaio. Sem o voto deles, Cavaco Silva seria o vencedor. Acreditamos que sim.

CALDAS DA RAINHA. A Rádio fartou-se da seita "Igreja do Reino de Deus" e cancelou as emissões por tempo indeterminado.

NEOZELÂNDIA. Foi capturada uma lula que tinha mil quilos de peso e oito metros de comprimento.

ARGANIL. Numa montaria foram abatidos 2 javalis. Cá por esta região do Norte do Distrito de Leiria já se não têm visto tais bichos, nem fazem falta nenhuma nem deixaram saudades aos pobres agricultores.

GUARDA. Em Terras da Beira, a pastora Teresa da Ascensão

Rabaça, tirou o exame da 4ª classe, aos 83 anos de idade. Andara na escola dos 6 aos 8 anos, depois desistiu por "ter medo do professor". Começou a ser pastora de gado. Agora faz renda e toalhas grandes. Foi a primeira vez ao médico quando tinha 70 anos. No dia do casamento estava a nevar. Mulher rija.

LEIRIA. A astróloga "Tia Lurdes" burlou um casal, em Monte Redondo, em 2 mil contos. O casal não tinha mais. O casal viu-se com sérios problemas, nas suas duas firmas. A sábia astróloga diagnosticou que a vida do casal tinha sido vendida, e a sua recuperação custava dinheiro. Para grandes males, grandes remédios. Era preciso terem uma segunda consulta. A "Tia Lurdes", com os dois mil contos no papo, desapareceu do mapa e a 2ª consulta foi ao ar. E adeus "Tia Lurdes".

Numa cela do Estabelecimento Prisional Regional foi encontrado

morto um preso cujo funeral veio a realizar-se na Benedita.

No mesmo recinto prisional dormiam mais dois detidos que não deram pela morte do seu companheiro.

SÃO SIMÃO DE LITÉM. Roubaram valiosos artigos na Igreja Paroquial. Todo o cuidado é pouco com a guarda das Igrejas e Capelas...

BÓSNIA. Já regressou a Portugal um dos feridos pela explosão da bomba. Outros leirioses lá continuam ainda à espera de melhores dias.

INGLATERRA. Na catedral de Salisburia ainda continua a funcionar o relógio mais velho do mundo, construído em 1386.

ANSIÃO. Num caixote de lixo foi encontrado um jovem amor-

Continua na pág. 4

CARTAS AO DIRECTOR

Fig. da Foz, 23 de Janeiro de 1996

Caro Pe. Anibal:
Junto um cheque de 1.000\$00 para satisfazer a minha assinatura de "Voz da Graça".
Para pagar os vários abraços que, quase nunca, te esqueces de enviar, vai um grande abraço do muito grato

Luciano Pereira de Carvalho

Ermesinde 31/01/96

Amigo e Senhor Padre Anibal

Com votos de boa saúde para si e todos os seus, nós graças a Deus ficamos bem.

Junto envio um cheque no valor de mil escudos para pagamento da minha assinatura, "Voz da Graça" que, muito agradeço.

Despeço-me com um abraço e desejando-lhe a continuação dum ano feliz para si e todos os seus.

Um abraço do amigo certo,
José Simões Moreira

Américo Brás da Costa

Cumprimenta o amigo de sempre, o Anibal, com votos de boa saúde, felicita-lo pelo Jornal "A Voz da Graça" e mando para ajuda das suas despesas um cheque de 5.000\$00.

Com votos de ajuda de Deus e de ti para que possa prosseguir venturoso.

30-01-96

Francisco Rodrigues Pardal
De Oeiras

Com os respeitosos cumprimentos, envia ao Senhor Padre Anibal Henriques Coelho um cheque de 1.200\$00 para pagar a assinatura do esplêndido jornal regional "Voz da Graça".

BOM ANO

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1996

Ex.mo Sr. Padre Anibal

Junto lhe envio o cheque da importância de 1.200\$00 da Caixa Geral de Depósitos de Pedrogão Grande, para liquidação da minha assinatura de ano do 1996.

Com os meus cumprimentos

Luciano Henriques Lopes
Ervideira

Ex.mo Amigo e Sr. Padre Anibal

Com votos de boa saúde junto envio a quantia de Esc. 3.000\$00 em cheque ao 4570116 o BNU, para pagamento da assinatura de 1996 do seu excelente Jornal.

Com um abraço e os melhores cumprimentos subscrevo-me.
Atentamente

Juvenal Lopes Tainha da Costa

05/02/96

16/02/96

À Redacção da Voz da Graça
Senhor Padre Anibal,

Junto envio, este cheque do B.T.A. - Avelar N° 53608340, no valor de 1.100\$00, mil e cem escudos, para pagamento de 12 meses, ou seja um ano, referente à minha assinatura que agradeço tomar nota do mesmo.

Sem mais com os meus respeitosos cumprimentos me subscrevo e obrigado.

Alberto Jorge Marques

JÚLIO P. N. HENRIQUES

Grato, cumprimentos.
Aproveito para remeter cheque de Esc. 10.000\$00.

Portela de Sacavém 8-02-96

Ao Jornal "Voz da Graça"
Ex.mo Sr. Padre Anibal

Os melhores votos de saúde e felicidades.

Junto envio um cheque de 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos) para pagamento do Jornal "Voz da Graça" deste ano de 1996.

Desejo-lhe um Bom Ano de 1996 com muita saúde e paz e que tenha passado um Santo Natal.

Os meus melhores cumprimentos.

Preciosa Tomás da Silva
Marques Henriques

Zambujal, 5 de Fevereiro de 1996

Rev. Padre Anibal,

Votos de boa saúde para si e todos os seus familiares.

Apresente serve para o informar que, hoje mesmo enviei por vale de correio a importância de 1.500\$00 para pagamento da minha assinatura anual do Jornal "Voz da Graça".

Sem outro assunto, desejando-lhe saúde e felicidade; prosperidades e boa continuação na divulgação de notícias ao "Voz da Graça" me subscrevo, com um abraço de amizade,

Armando David

Cruz de Pau, 10 de Fevereiro de 1996

Sr. Padre Anibal,
Com os meus melhores cumprimentos. Peço desculpa pelo meu atraso. Preenchi o cheque e meti-o dentro da carta mas esqueci-me de a meter no correio só agora é que encontrei a carta. Julgava já ter sido enviada.

Ao mesmo tempo também estava confuso porque o cheque também não estava debitado na minha conta.

Sem outro assunto.
Muito obrigado em me ter enviado sempre o Jornal.
Eu que me assino,

Joaquim Marques

Lisboa, 15/02/96

Caro Pe. Anibal

Junto te envio um cheque no valor de mil escudos para pagamento da assinatura do teu Jornal "Voz da Graça" relativa ao ano de 1996.

Como passas de saúde? Eu cá vou andando com as pernas muito trôpegas, a ver bastante mal, e com o estômago a funcionar muito mal também.

Fazendo votos pela tua saúde, subscrevo-me com muita amizade, o antigo colega condiscípulo, no Seminário de Coimbra, nos anos de 1927-1935.

M. Tavares

Jacinto Morais Antunes

Com um abraço junto 1.000\$00 para assinatura.

Almeirim 2-02-96

SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO UM HOMEM DE LEIS CIVIS E ECLESIÁSTICAS

Faleceu em 1787, com 90 anos. Com dispensa de idade, doutorou-se em Leis Civis e Eclesiásticas aos 16 anos, e exercia a advocacia.

Muito generoso e dedicado tinha sempre a recta intenção de servir os outros e de os ajudar na resolução das suas aflições sociais, certo dia traçou a sua norma de vida, de uma forma simples e cheia de seriedade profissional e social.

Escreveu 12 pontos lindos e simples que muito gostaríamos de ver hoje nos advogados neste século XX, neste ano de 1996. São estes os 12 pontos:

1º - Nunca aceitei causas injustas, porque são perniciosas para a consciência e para a reputação.

2º - Não se defender uma causa com meios injustos e ilícitos.

3º - Não se deve impôr ao cliente gastos superfluos. Caso o faça, o advogado toma a obrigação de restituir.

4º - As causas do cliente devem ser tratadas com aquele cuidado com que se tratam as causas próprias.

5º - É necessário o estudo dos processos para deles deduzir os argumentos válidos em defesa da causa.

6º - A dilacção e negligência dos advogados prejudica muitas vezes o cliente, devendo-se por isso reparar os danos, de outra sorte, peca-se contra a justiça.

7º - O advogado deve implorar a ajuda de Deus na defesa, porque Deus é o primeiro protector da justiça.

8º - Não é louvável o advogado que aceita causas superiores aos seus talentos, às suas forças e ao tempo que com frequência lhe faltará para preparar a defesa.

9º - A justiça e a probidade nunca se hão-de afastar dos advogados católicos, devendo por isso, cuidar delas como da menina dos olhos.

10º - Um advogado que perde uma causa por negligência sua, incorre na obrigação de reparar todos os danos causados ao cliente.

11º - Na defesa duma causa há que dizer a verdade e ser sincero, respeitoso e razoável.

12º - Os predicados de um advogado são a ciência, a diligência, a verdade, a fidelidade e a justiça.



Bolas...
Será possível que ainda não conheço a Bósnia?
Estou a admirado comigo mesmo!

De "O Mensageiro"

VOZ DO PASTOR PELA UNIDADE ENTRE OS CRISTÃOS

Continuação da pág. 1

Não é difícil descobrir esta necessidade dadas, por vezes, as manifestações de indiferenças e confronto dentro de cada uma das Igrejas cristãs.

Como o Apóstolo São Paulo escreve tantas vezes nas suas cartas, a relação entre os discípulos de Cristo há-de ser sempre expressão viva de caridade, tal como a de Deus é para connosco.

Um Oitavário bem vivido é uma oportunidade excelente para se colaborar no trabalho pela unidade entre os cristãos de todas as Igrejas e para trabalhar pela unidade entre todos os cristãos de cada Igreja.

É tempo óptimo para o aprofundamento da comunhão que nos une a Deus e que, por isso, nos une uns aos outros como participantes da mesma vida divina.

Que este esforço se faça em todas as paróquias, em todas as outras instituições eclesiais e em todos os organismos de apostolado.

Que os próprios meios de comunicação social, particularmente os da Igreja, não deixem de se interessar por estes problemas e de colaborar no seu esclarecimento e solução.

Que o Oitavário seja bem vivido, especialmente nos centros populacionais maiores da nossa diocese, onde há quase sempre comunidades cristãs não católicas.

Recomendamos, por fim, que nesta oportunidade seja lido e estudado o último directório da Santa Sé sobre a actividade ecuménica, cuja edição portuguesa é da responsabilidade da nossa Conferência Episcopal.

Que Nossa Senhora, Mãe de Jesus Cristo e Mãe da Igreja, nos alcance de Deus os dons de que carecemos para colaborar esclarecidamente no esforço pela unidade dos cristãos, para que o mundo creia que Jesus é o Filho de Deus e nosso Salvador.

A ACTUAL CAPELA DE NODEIRINHO

Requerimento do Pároco a pedir a provisão, em 1 de Junho de 1922.



*Manoel Luis Coelho da Silva
a pedido do Pároco de Nodeirinho
e do Pároco de Pedrogão Grande
Ex.º e Rev.º Sr. Bispo de Coimbra*

Tendo os habitantes do lugar de Nodeirinho, desta freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Pedrogão Grande, desta diocese, construído no seu lugar uma capela destinada ao culto público sob a invocação de Nossa Senhora do Leite, com a Santa Imagem da Virgem e todas as condições de decência para nela se celebrarem actos de culto, vem por este meio requerer a V.ª Ex.ª Rev.ª de V.ª a concessão de provisão para o seu padroeiro, a dita capela e para o seu

P. a V.ª Ex.ª Rev.ª de V.ª

Gracia, 1 de Junho de 1922

Assento do requerente

O Pároco - Manuel Luis Coelho da Silva

Despacho do Dr. Promotor do Bispado, Pe. Luis Lopes de Melo, em 7 de Junho de 1922.

"Promovo que o R. do Pároco, visitando a capela, informe:

- 1º Quais são as suas dimensões;
- 2º Se ela se encontra com a decência devida;
- 3º Se tem os parâmetros e guisamentos necessários para a celebração do Santo Sacrifício da Missa.

Atendo, porém, a que não conheço a invocação de Nossa Senhora proposta para titular da Capela, V. Ex.ª Rev.ª julgará o que houver por conveniente sobre a sua aceitação.

Coimbra, 7 de Junho de 1922
Pe. Luis Lopes de Melo

PROVISÃO DO BISPO DE COIMBRA

D. Manuel Luis Coelho da Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Coja e Alcaide-Mor de Avô.

Fazemos saber que os habitantes do lugar de Nodeirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, desta Diocese nos representaram que tendo

mandado construir no seu lugar, uma capela publica dedicada a Nossa Senhora do Leite, pediam que concedecemos licença para a sua benção. Ao que atendendo mandámos autuar a petição dos suplicantes e que dos autos se desse vista ao Muito Rev.º Dr. Promotor do Bispado, que nos mesmo deu a Resposta do teor seguinte:

"Promotor, etc."

E nada mais se contém na dita Resposta, em a qual nos foram os

autos enclaus e neles ordenamos por Nosso Despacho que se passasse a presente Ordem dirigida ao Rev.º do Pároco da dita freguesia da Graça de Pedrogão para que, visitando a Capela, informe depois circunstanciadamente a cada um dos artigos da transcrita resposta, remetendo a sua informação acompanhada da presente Ordem à Nossa Câmara Eclesiástica para tudo ser junto aos respectivos Autos e estes prosseguirem nos mais termos do Direito.

Dada em Coimbra sob Nosso Sinal e Selo das Nossas Armas, aos 7 de Junho de 1922.

E eu Pe. António da Silva Pratas, escrivão da Câmara Eclesiástica, subscrevi.

Manuel, Bispo de Coimbra

INFORMAÇÃO DO PÁROCO DA GRAÇA

Ex.º e Rev.º Senhor
Tenho a honra de informar a V.ª Ex.ª Rev.ª que, visitando a capela de Nodeirinho, freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Pedrogão Grande, desta diocese, em cumprimento da ordem junta, notei:

1º) que a dita capela deve ter sete metros de comprimento por quatro de largo, pouco mais ou menos.

2º) que ainda não tem parâmetros, mas espera adquiri-los em breve, tendo porém os guisamentos necessários.

3º) que tem a decência devida para nela se celebrar o santo sacramento da missa e que a titular da dita capela é Nossa Senhora do

Leite, invocação de uma outra muito antiga que existiu no local, onde esta agora foi construída, sendo esta invocação de muita devoção nos povos destes sítios.

Graça 8 (oito) de Junho de 1922.

O Pároco - Acúrcio d'Araujo Lacerda

Despesas na Cúria - 5.040 réis

O Pe. Luis Lopes de Melo concluiu o curso teológico no dia 8 de Junho de 1904, no Seminário de Coimbra. Nesse tempo ainda o curso de Teologia era só de três anos.

Era novo, com 19 anos. Pensou continuar os estudos teológicos. Matriculou-se na Faculdade de Teologia na Universidade de Coimbra e obteve a licenciatura na devida altura. Mas a sua carreira universitária só viria a terminar em 1916, na Faculdade de Letras e de Direito.

Foi uma espécie de "estudante profissional".

Acompanhou gerações de estudantes em mais de 10 anos sucessivos, adquirindo assim uma cultura humanista nada vulgar em homens dessa época.

Na Faculdade de Direito, o Pe. Luis Lopes de Melo frequentou as cadeiras que constituíam o Curso dessa Faculdade desde História das Instituições do Direito romano até às cadeiras de Direito processual e de Medicina legal. Ao mesmo tempo, na Faculdade de Letras frequentou as cadeiras de História antiga, medieval, moderna e contemporânea, História Geral de civilização, História de Portugal, Filosofia portuguesa e clássica, Filosofia e História da Filosofia antiga, Geografia Geral e Geografia física, política e económica, Epigrafia, Paleografia, Numismática e Diplomática, Desenho aplicado à Cartografia, Litera-

tura Portuguesa, Estética, História de Arte e Arqueologia e curso prático de Inglês.

Entre os anos de 1935 a 1938, foi nosso professor de Dogmática e Sociologia.

Além de professor era promotor do Bispado e Pároco da freguesia da Sé Velha.

Achamos por isso bem curiosa e de admiração a nota de franqueza do Dr. Promotor do Bispado, Pe. Luis Lopes de Melo que consta do final do seu Despacho, em 7 de Junho de 1922:

"Atendo porém a que não conheço a invocação de N.ª Senhora proposta para titular da Capela - "Senhora do Leite"..."

Para a primitiva Capela que existiu em Nodeirinho, o seu fundador e benemérito Pe. Manuel Joaquim Barreto propôs ao Cura António José Maria, em Março de 1782, a invocação Senhora do Leite, ou Senhora da Leite, e foi aceite, na Câmara Eclesiástica de Coimbra, em despacho de 3 de Abril de 1782.

Para a nova Capela, em 1922, é a mesma Imagem da Virgem Maria com a mesma invocação de Senhora do Leite.

É uma invocação muito antiga e de muita devoção para os povos da região e do País.

Aparece desde o século VI nos mosteiros cristãos do Egipto. Desde então o ocidente seguiu esta tema oriental. Os séculos XII e XIII dão-nos exemplos. Basta citar a Virgem pintada na abóboda da Capela do "Petit-Quevill", próximo de Ruão: montada no burro da fuga para o Egipto, amamenta o Menino durante a viagem. Esta pintura em fresco data dos primeiros anos do século XIII.

De "Fátima - Altar do Mundo".

LIVRO NOVO "BADALADAS"

Por Dr. REIS BRASIL
Rua do Rosa, 35-1º
1200 Lisboa - Tel. 346.04.40

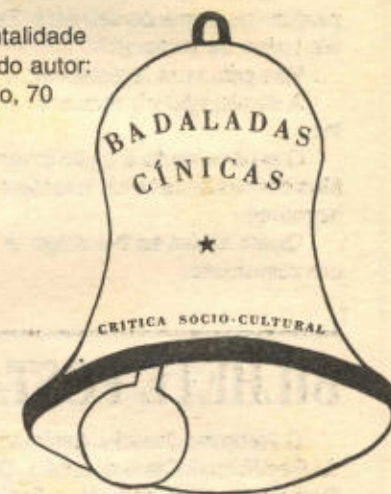
Comendador da Ordem da Frontalidade
Livraria distribuidora das obras do autor:
Livraria Portugal - Rua do Carmo, 70
1200 Lisboa

BADALADAS

"Badaladas" é o último livro do grande escritor Reis Brasil. Tem 53 páginas. Lê-se com gosto. No capítulo XV, e último está o Epílogo, onde se lê:

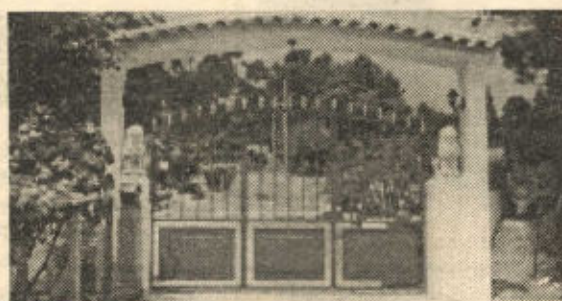
"Quero evocar" reino de luz, reino de Caridade, reino de amor, reino da mais pura fraternidade. O discípulo amado, S. João ao falar da despedida de Cristo, na última ceia, escreveu: "Deixo-vos a PAZ, a minha PAZ vos dou. Nunca tão necessária foi a paz, PAZ de cada um de nós consigo próprio. Paz no seio das famílias, PAZ no agregado das nações: "Glória a Deus nas alturas, e Paz na Terra dos homens de boa vontade".

Disse Jesus aos Discípulos: "O Meu Mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior AMOR do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo Servos..."



SERRALHARIA COELHO

Executa todos os trabalhos de construção civil e ferramentas para a lavoura. Prontidão e perfeição nos serviços executados.



Telefone 036-50355 - Casal do Olivado - Graça - 3270 Pedrogão Grande

ALTAS REGALIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em 9 de Março, entrará, no exercício de suas funções presidenciais, o eleito Sampaio repleto de privilegiadas regalias. Para o servir terá uns 200 funcionários, incluindo 33 motoristas, 5 lavadores de automóveis, 6 jardineiros. O parque automóvel da casa da Presidência tem meia centena de carros, tendo o Presidente 2 Mercedes (um de 600 e outro de 560), exclusivamente para ele.

Os republicanos anteriores a 1910 atacavam a Monarquia portuguesa, por muitos motivos, e especialmente porque o palácio real fazia despesas astronómicas...

E então agora não se passa o mesmo, ou ainda mais, com a Casa Presidencial? Não seria por isso que os monárquicos actuais aconselharam em comunicado da imprensa, a abstenção dos eleitores nas últimas Eleições Presidenciais, de 14 de Janeiro?

O exemplo da modesta e boa administração deve partir do alto. Neste País, há milhares de famílias sem uma casinha condigna para viver...

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDROGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública ..	45159
Esc. C+S de Pedrogão	46267
Esc. Tecnol. Profissional ..	46341
Parque de Campismo	45459
Junta de Freguesia	
Pedrogão Grande	45263
Graça	50575
Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

UM ALERTA URGENTE

No passado Verão, ao sintonizar o Rádio Condestável, ouvi a seguinte Notícia:

Larápios entraram na Capela do Senhor Jesus da Sobreira e levaram as imagens dos Santos; isto na véspera da Festa. Hoje, estando a ouvir o mesmo emissor, oiço a seguinte notícia... Larápios entraram pelo telhado da Capela do Senhor Jesus da Sobreira, e «subtraíram» as Colunas e Arcos, em Talha Dourada; tendo as mesmas um maravilhoso desenho esculpido; eram folhas de videira e pássaros, tudo pintado a ouro, património este de grande valor, pois além de datar do século XVII, foi restaurado, há 2 anos, restauro esse que custou milhares de contos; pergunto eu!...

Não se participa à Judiciária? Ou esperamos que os «amigos» das Antiguidades alheias continuem a fazer seu o já tão pequeno tesouro Artístico Português?

Peço a quem de direito tome as devidas precauções, em relação às nossas pequenas capelinhas perdidas por entre pinhais, pois chegamos a um tempo, em que nada nem ninguém é respeitado.

Há pouco tempo, passei, numa terrinha, onde os Santinhos passam o ano todo em casa dos Mórdomos, só indo para a Capela, no dia da festa. Perante o que estamos vendo, é a solução melhor.

Eduardo Lopes

O PS VOTOU CONTRA O PCP

O PCP apresentou na Assembleia da República o projecto de lei que visava a redução do horário de trabalho de 48 para 40 horas, por semana de 6 dias, ainda este ano.

A bancada parlamentar do PS foi altamente assobiada e apupada pelo público que enchia as galerias do Parlamento, com as palavras de ordem "mentirosos, gatunos, troca-tintas e traidores socialistas".

Foi a primeira perda do "estado de graça" para o governo cor de rosa no plano inclinado da promessa abundante. Na política de alta competição, os erros pagam-se a elevado preço. As forças policiais apreenderam, à entrada do Parlamento uma pistola carregada, calibre 6,35, o que levaria o possuidor a disparar a qualquer momento. Não será isto o que se chama pagar a factura? Voltaremos à tal elevada "temperatura", vivida em 1975?

A balbúrdia no Parlamento foi a primeira mancha na túnica cor de rosa.

CUIDADO, SR. DR. MANUEL MONTEIRO

Foi uma pena! O senhor que era para mim, e para todos os que votaram no senhor, nas legislativas, era para nós como um garante contra a esquerda.

O senhor barrou a pintura toda. Que pena! Eu e todos os que votámos no Sr. nas legislativas, tínhamos de si uma imagem diferente.

Eu falo por mim, mas sei que não vou só eu a pensar assim. Julgávamo-lo um homem forte e que não levasse para as eleições problemas partidários e pessoais.

O senhor como líder de um partido, não tem o direito de pôr problemas partidários acima do seu país. Está satisfeito de ver a esquerda a governar em todos os sectores?

Nas próximas legislativas, o senhor não irá ter tão boa votação!

A direita não irá esquecer e creia que a esquerda, não irá agradecer-lhe.

O senhor ainda é muito jovem; ainda tem muito a aprender em política. Mas com os anos lá irá. Isto claro se não virar de todo à esquerda; às vezes acontece.

Quem assim se lhe dirige, é uma mulher de 70 anos e que foi filha de um comunista.

Edite Valentim Marques Ferreira

BILHETE POSTAL

O Jerónimo desistiu. Assim sendo, o PC fica sem candidato à presidência da República? Claro que não. O seu candidato é Sampaio. Sempre o foi. Embora tenham andado a fingir despudo-radamente, a brincar com os portugueses e a subverter a Democracia. O que não lhes custou nada, sabido como é não terem pinga de vergonha, estarem-se nas tintas para os portugueses e considerarem a Democracia um inimigo a abater. Até quando?

Do "Correio da Manhã" V.D.

CANTO DA POESIA

A RAINHA DE SABÁ E SALOMÃO

Morando em novo palácio
Salomão estava já
Quando veio visitá-lo
A rainha de Sabá.

Ouvira ela falar
Da sua sabedoria...
Quis saber se era verdade
O que dele se dizia.

Uma pergunta após outra
Ao rei por ela foi posta,
E Salomão não deixou
Nenhuma sem levar resposta.

A rainha, de abismada,
Nem sabia que dizer:
Nunca vira em sua vida
Assim tão vasto saber.

"Agora -dizia ela-
Posso afirmar em verdade
Que os que falaram de ti
Não disseram nem metade".

Deu-lhe então muitos presentes,
Da sua magnificência
E regressou abismada
Com semelhante ciência.

SÓ PARA RIR

Que é que é, tem feição de prego, mas para se fixar, é preciso girar-lhe a cabeça?

SOLUÇÃO DA ANTERIOR:

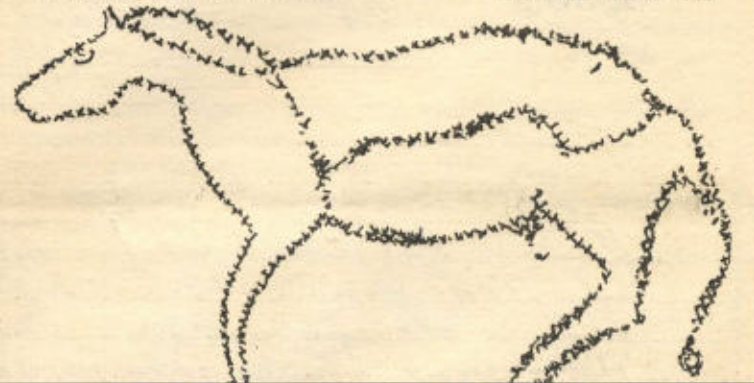
Bacia de casa de banho

AS GRAVURAS DE FOZ CÔA

Foi pedra a matéria prima,
Foi de pedra a ferramenta;
Fizeram uma obra-prima,
Pois tinham "Massa cinzenta".

Esses longínquos avós,
Com respeito à sua era
Sabias mais do que nós.

A. Nunes Pereira 1995



ANEDOTAS

Um professor de cirurgia na Alemanha, chumbara por duas vezes um estudante, nos exames finais.

Tudo furioso, o aluno ameaçou que mataria o professor se ele o reprovasse terceira vez.

Quando o professor o veio saber, respondeu com toda a calma:

"Não tenho medo nenhum. Ele nem sequer sabe onde fica o coração!"

PERGUNTA SEM RESPOSTA

Onde é que, os ministros sem pasta levam os discursos que fazem por lá?

ERA O CÚMULO

Era um homem tão avarento, tão avarento, que quando estava nervoso até roía as unhas dos outros!

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág. 1

daçado e com as mãos atadas atrás das costas.

ISRAEL. Cientistas descobriram uma proteína que poderá eliminar as células do cancro. Iremos assim ter a cura do cancro? Oxalá que sim. Será um bem para a Humanidade.

LISBOA. A conclusão do Plano Rodoviário Nacional foi adiado pelo Governo do PS, para o ano 2.004, e se houver financiamento europeu. São atingidas as vias rápidas seguimento Pedrógão Grande-Sertã-Proença-a-Nova, e do Gondomar ao Porto, caso que já gerou polémica na AR.

António Guterres, em Setembro, na Campanha eleitoral, prometeu

descer o IVA de 17% para 5%, nos hotéis, e agora fica-se pelos 12%.

Os atingidos reclamam e pedem o cumprimento da promessa eleitoral. Quem promete, faz dívida.

ALENTEJO. Apareceram as searas ambulantes. As palhas do trigo foram atiradas para cima das ovelhas e sobre o lombo delas nasceu trigo, devido à humidade da pele, por debaixo da lã.

AMÉRICA. Os jornais publicaram que apareceu um novo planeta, com luz só vista à 35 anos, e o mais próximo da terra, e com água, e portanto com vida.

Será de lá que partem os discos voadores, para a Terra, e Poço Negro, na Graça?

CHIPRE- Meia hora depois de

realizada a cerimónia do casamento, a noiva, de 26 anos, após de receber beijos e parabéns, foi acometida por uma hemorragia cerebral, e morre. Foi um noivado de lágrimas.

ALMEIRIM. Um asilado do Hospital Júlio de Matos, para encher um poço com água, ligou para lá a torneira, e só foi desligada quando alguém avisou. Naquele mês, o contador deu conta de 794 contos que a Câmara teve de perdoar, por ele não ter com que pagar.

LISBOA. A segunda figura do Estado, Dr. Almeida Santos, "não se esqueceu de colocar a sua filha nos acolhedores climas de São Bento, a receber o modesto ordenado de 870 contos mensais."

BÓSNIA. Em Sarajevo, morreram três militares, dois portugueses e um italiano e mais seis ficaram feridos, em resultado da explosão de uma granada que um soldado levava no bolso para a caserna. Os mortos são Alcino José Lázaro Moita e Rui Manuel Reis Tavares.

Aquilino Branco Oliveira, ferido, da Matoeira (Leiria).

CURIOSIDADES

O primeiro automóvel que chegou a Portugal em 12 de Outubro de 1895, foi um Panhard Levassor. Foi comprado em Paris pelo Conde de Avieze e desalfandegado como alfaia agrícola, já que, na época, os automóveis não constavam das pautas aduaneiras.

OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES

DE: LICÍNIO DA SILVA GUEDES



Largo do Adro (Frente à Igreja Matriz)
Pedrógão Grande - Telef. 036-45386



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas



A PRESENÇA QUE SE IMPUNHA

Por António Rosa



Decorria uma noite de breu, com chuva miudinha e muito frio, quando a sogra se dirigiu ao genro, numa voz, quase imperiosa, rogando-lhe assim: Manel, tens de ir imediatamente aos Troviscais, a fim de chamar a parteira para vir já acudir à tua cunhada, que está muito aflita, por sentir o fim do tempo e não poder esperar mais.

Com uma noite daquelas, não apetecia nada ir tão longe, cumprir essa missão e até porque o bom do genro, jurara uma vez de não voltar mais àquela aldeia, onde namorara uma moça, que aos fins de semana, ia cavaquear com ela a sua casa, e lhe guardara todo o respeito, e fidelidade, nunca lhe dando sequer um simples e inofensivo beijo, pois queria levá-la ao Altar, sem qualquer sombra de pecado, viu-se depois repudiado por ela, que o trocou por outro. As mulheres, são assim, disse para consigo, depois de adquirir mais experiência das coisas de amor. DESPREZAM OS FRACOS E ADORAM OS VALENTES. Mas por ironia do destino, tinha de quebrar a jura, para cumprir a missão de que a sogra lhe acabara de incumbir. Consigo, foi o Chico, o seu filho primogénito, um rapagão, de uns 15 anos de idade, que, notando a hesitação do pai, o encorajou a não vacilar, que ele levava o seu cacete, para defesa de

ambos, em caso de ataque dos lobos, que infestavam a região ou de outros perigos.

Ao chegarem àquela localidade, depois de duas horas, por caminhos tortuosos e mal trilhados e apenas iluminados, por uma lanterna a azeite, que mal deixava ver o caminho uns três palmos à sua frente, o Manel, quis passar junto da casa da sua antiga namorada, mas se o fez, não é porque a mesma, já lhe interessasse, devido casar com outra mulher, que lhe dera a felicidade desejada, mas fê-lo, preso a estas coisas de amor, que deixam sempre marcas, que nunca serão apagadas.

E, foi ao passar, junto da casa daquela, que viu a janela do quarto, que lhe estava destinado e à sua noiva, caso o casamento não desse num fracasso, que imaginou ver ali o seu primeiro amor, nos braços de outro amor, em delícias amorosas, que ele, por pertencer aos (fracos), não soubera usufruir.

Chegados à casa da obstetriz, bateram à porta, sem que alguém respondesse, bateram de novo, mas o resultado, foi o mesmo, bateram depois com mais força, quando se ouviu uma voz, que vinha do interior, a perguntar: Quem é? Gente de paz; responderam. Surgiu a seguir a parteira, que calculando o que lhe iam pedir, perguntou, mal humorada. O que é que querem a esta hora da noite? Venho pedir-lhe, solicitou o ti Manel, se podia vir com a gente, aos Escalos do Meio, para acudir a uma cunhada, que já não pode esperar mais tempo. A esta hora da noite, com um caminho, cheio de perigos e a chover, nem pensar nisso, declarou a parteira. Olhem; vão-se embora, que eu lá apareço de manhã cedo. Venha já com a gente, rogou o ti Manel, porque veja, que ela ficou mesmo à rasca. Ah! ficou então à rasca! Mas quando arranhou o criança, não estava assim tão apouquetada,

declarou a parteira, já melhor bem disposta, mas mantendo a sua decisão, de comparecer só de manhã, porque, segundo disse, se ela esperou 9 meses, podia também esperar mais umas horas.

Mas nisto, acudiu o Chico, que tendo-se dirigido à parteira, deu-lhe ânimo para que os acompanhasse, porque trazia um bom cacete, para defender a todos, caso fosse necessário. Perante a necessidade que se impunha e o estímulo, dado pelo rapaz, a parteira, esta, resolveu acompanhá-los.

Pelo caminho, vieram sempre calados. O único ruído que se ouvia, era o dos passos e, ainda em pequenos intervalos, o piar de um mocho ou a voz tão piedosa de uma coruja ou ainda, o regougar de uma raposa, tudo o resto era silêncio.

Ao entrarem na aldeia, de regresso da sua missão, o Chico, vendo o seu dever cumprido, dirigiu-se assim à parteira: Pronto. Já chegámos: Cala-te, atalhou ela, porque é preciso agir depressa, para evitar que o feto morra no caminho. Que é isso, um feto? perguntou o Chico, porque de fetos, ele só conhecia aquelas plantas perniciosas que crescem nos bosques. O teu pai que te explique, que eu não tenho vagar, respondeu ela.

Na presença da parturiente, a parteira, em poucos minutos, com o auxílio das mãos de uma boa profissional, fez trazer a este mundo, um belo rapaz, a quem foi dado o nome de Manuel. Era assim que a mãe, apesar de analfabeta, sempre chamou pelo filho, desprezando o diminutivo de Manel.

Quando faleceu, aquela boa mãe, levou no coração, a imagem tão querida daquele seu filho, mas deixou o inconformismo, como chama sempre acesa, mas que queima sem se ver e, só se sente... como chama sempre acesa, mas que queima sem se ver e, só se sente...

O FRIO GLACIAL MATOU GENTE

A temperaturas de 21 graus negativos, nas ruas de Moscovo, Rússia, o frio matou mais de 300 pessoas, embriagadas, perdidas pelo álcool, enregeladas, inconscientes.

O QUE VAI PELA ESPANHA!

Por uma rua de Madrid, atrás de outros automóveis, seguia um certo automóvel, em marcha muito lenta. O condutor de um deles, bem vestido, sai, encosta uma senhora à parede e, com uma faca, corta-lhe o cordão da mala e foge no carro, em plena cidade, à luz do dia. O socialismo tem visto aumentar o crime e crescer a chaga do desemprego, em larga escala.

EM ESPANHA, OS CÃES SÃO CAROS

Uma cadela pariu 16 cachorrinhos e mostra-se contente, rodeada pela ninhada.

A dona ajuda a manter a vida desta recordista ninhada. É que os cães de raça "basset" rendem 100.000 pesetas cada um.



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**AGORA COM SERVIÇO DE
BANCO COMPLETO**

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPOR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM
CONTA DEPÓSITO A PRAZO
CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM
CONTA POUPANÇA REFORMADO
CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE
CONTA SERVIÇOS
CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA
CARTÃO VISA
CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS
OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS
INVESTIMENTOS NA BOLSA

CRÉDITOS PARA:
AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDUSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS
APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE)
BEM-ESTAR RURAL

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

Podem já financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o serviço de banco completo.

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS

oferecemos-lhe as melhores TAXAS DE JURO

CONSULTE-NOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263

Rua Luís Quaresma Val do Rio, 24 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - ALVAÍZERE

Telef. (036) 46328 - Fax 4621 - PEDROGÃO GRANDE

QUE GRANDES PRODUTORES!

Em Marrocos, nasceu em 1672, um homem que foi imperador, e foi o pai do maior número de filhos: 867, sendo 525 rapazes e 342 raparigas, de várias mães, claro.

O filho nº 700 nasceu em 1721.

Esta notícia veio publicada em "O Mensageiro".

Também em Trancoso, há 510 anos, viveu um tal sultão, Fernando Costa, que foi pai de uns 300 filhos, de mais de 50 mães, incluindo 5 irmãs e a própria mãe. Por incestuoso repelente, foi condenado à morte. Mas por ser grande povoador foi indultado pelo rei D. João II.

O processo data de 1487 e está arquivado na Torre do Tombo, Lisboa, armário 5º, massó 7.

NO RESCALDO DAS PRESIDENCIAIS 1996

Continuação da pág. 1

habitações condignas que se construíram ao longo de 10 anos de governação, a par do elevado número de hospitais, erguidos uns de raiz, outros remodelados e todos mais bem equipados; centenas largas de edifícios de ensino por todo o País, nas melhores condições; novos centros de saúde em tão larga escala, lares de 3ª idade de elevado conforto, o surto prodigioso de auto-estradas, pontes e tantas outras vias de comunicação, rasgadas umas, beneficiadas e remodeladas outras, de norte sul

de Portugal, um travar constante do desemprego, conseguindo-o sempre um dos mais baixos da Europa, o mesmo devendo dizer-se da inflação, e tantas outras obras e medidas tomadas e realizadas que nos seria impossível enumerar aqui, pergunto: não foi tudo em função da família, a pensar e programar no maior bem estar da pessoa humana? Como atender a esta sem pensar e programar em números?...

Bem sabido é que não há bela sem senão. Mas olhar e realçar o senão e deixar totalmente no oculto a bela, é que bela não há! Relevam-se e destacam-se radicalmente as

deficiências. Olham-se inexoravelmente as sombras e pontos negativos. Porque nem uma palavra de enaltecimento ao governante de dois mandatos de maioria absoluta (o que alguma coisa significa) e que, diga-se o que se disser, pense-se o que se pensar, prestigiou como poucos Portugal no conceito internacional e se prestigiou grandemente a si próprio, guindando-se à posição de um dos maiores estadistas dos nossos tempos - a nível europeu, como, diríamos mesmo, mundial? Não seria justo, humano, evangélico?...

Pe. Hermano de Almeida

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. ZULMIRA MARIA NEVES DA SILVA

Certifico, que por escritura de Justificação e compra e venda, lavrada no dia 20 de Dezembro de 1995, a fls. 19 e seguintes, do livro de notas nº 11-C, compareceram com outorgantes: ALBINO LUIS e mulher PIEDADE HENRIQUES LUIS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão, e habitualmente residem no lugar de Mú Pequena, dita freguesia de Pedrógão Grande, contribuintes fiscais respectivamente números 118 003 607 e 118 003 593, declararam:

Que, com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Senadinho, referida freguesia de Vila Facaia composto de terra de cultura, com oliveiras, videiras, fruteiras e latada, com a área de mil novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte, e do sul, com Manuel Henriques, do nascente, com Manuel Lopes Branco e outros, e do poente, com Francisco Maria Moreira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 9 732, com o valor patrimonial de 4 832\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que atribuem a este prédio o valor de trezentos e trinta mil escudos, valor desta justificação.

Que compraram verbalmente o identificado prédio a António José Fernandes e mulher Laura de Jesus, já falecidos, residentes que foram no lugar de Cume referida freguesia de Vila Facaia, há mais de trinta anos; que assim o mesmo prédio lhes pertence por o possuírem há mais trinta anos; em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme
Cartório Notarial de pedrógão Grande, 13 de Fevereiro de 1996
A Ajudante,
Assinatura ilegível

Jornal "Voz da Graça" Nº 401 de 1/03/96

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. ZULMIRA MARIA NEVES DA SILVA

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura de justificação, lavrada no dia 17 de Janeiro de 1996, a fls. 80 e seguintes, do livro de Notas nº 9-B deste Cartório Notarial, a cargo da Notária Lic. Zulmira Maria Neves da Silva, compareceram como outorgantes: JOSÉ ANTUNES DAVID e mulher EUGÉNIA MARIA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão, e ela da freguesia de Vila Facaia, do mesmo concelho, e habitualmente residentes na vila e freguesia de Quinta do Conde, nº 1, lote 917, concelho de Sesimbra, contribuintes fiscais respectivamente números 113 297 858 e 113 297 866, os quais declararam:

Que, com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Sanguinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de mil setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar: do norte com herdeiros de António Nunes Sequeira, do sul, com Casimiro Tomás e Alfredo Vicente dos Santos, do poente, com Acácio Olindo Ventura, e do nascente, com a Barroca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 5 257, com o valor patrimonial de 3.749\$00, omissa na Conservatória do Registo predial de Pedrógão Grande, ao qual atribuem o valor de duzentos mil

escudos, valor desta justificação.

Que o identificado prédio se encontra inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que o referido prédio lhes foi adjudicado na partilha verbal efectuada por óbito de Joaquim Antunes David e mulher Maria Eugénia, respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram no dito lugar de Derreada Fundeira, no ano de mil novecentos e sessenta e três, que, assim, o aludido prédio lhes pertence por o possuírem há mais de vinte anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, não havendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permite fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita, nem havendo agora possibilidade de celebrar-se a respectiva escritura.

Está conforme
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 23 de Fevereiro de 1996
A Ajudante,
Assinatura ilegível
Jornal "Voz da Graça" Nº 401 de 1/03/96

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei e do compromisso da instituição, convoco os irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos no dia 30 de Março de 1996 na sala de exposições temporárias do Museu Pedro Cruz (junto ao Centro da Terceira Idade), com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciação, discussão e votação das contas e do relatório de actividades respeitantes à gerência de 1995 e bem assim, do respectivo parecer do conselho fiscal.

2- Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.
Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo vinte.

Pedrógão Grande, 9 de Fevereiro de 1996

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Aires Henriques

Jornal "Voz da Graça" Nº 401 de 1/03/96

O QUE É UM LIVRO?

**O livro é um mudo que fala,
Um surdo que responde,
Um cego que guia,
Um morto que vive.**

A FÉ CONTINUA A FAZER MILAGRES

Da carta duma superiora das Clarissas que há 3 anos se instalaram na Bósnia-Herzegovina:

«Nos últimos dias de Fevereiro, vieram aqui dois oficiais croatas, católicos, a pedir-nos que fugissemos. «Os Moujahidines (mercenários muçulmanos) vêm a caminho; são mais numerosos e estão mais bem armados do que nós; a única solução é fugir.» Mas nós, ao contrário, após a oração, decidimos ficar. Expusemos o SS. Sacramento a ali ficámos, dia e noite, em adoração continua. O nosso capelão dava-nos todos os dias a benção solene do SS. Sacramento. Tivemos medo, mas nem nós, nem os nossos refugiados (velhos, mulheres e criança) fugimos. Pelas janelas viamos os Moudjahidines que nos ameaçavam. O drama durou dez dias. Depois, desapareceram sem deixar rasto.

Agradecemos ao Senhor e à nossa fundadora Santa Clara, que dispersou os "sarracenos" de hoje, como no seu tempo fez, sobre os muros de Assis. Continuámos a adoração e estamos certas de que o Senhor nos defenderá sempre».

O PAPA ALEXANDRE VI (1492-1503)

Continuação da pág. 20

Em 12 de Outubro de 1492, dois meses depois da eleição do Papa reinante Alexandre VI, Cristóvão Colombo descobria o novo continente americano. Cinco anos depois, Vasco da Gama iniciava a grande aventura da descoberta do caminho marítimo para a Índia.

A 26 de Abril de 1500, à vista de um grupo de "índios" atónitos, celebrava-se a primeira missa no Brasil recém-descoberto por Pedro Álvares Cabral.

Logo surgiram divergências entre os Reinos de Portugal e Castela, sobre os limites das respectivas jurisdições. Recorria-se ao Papa como delegado de Cristo seu vigário na terra. Alexandre VI, pela bula de 4 de Maio de 1493 tentou resolver a questão por meio de uma linha que, de polo a polo, passando 100 léguas para lá dos Açores, dividia o mundo ao meio. As terras descobertas para ocidente dessa linha pertenciam a Castela e para Oriente a Portugal.

Mas D. João II, rei de Portugal não aceitou a proposta, com grande clarividência sobre a próxima descoberta do Brasil. E, em 7 de Junho de 1494, acordava com os Reis Católicos, em Tordesilhas, afastar a linha divisória mais de 270 léguas para ocidente. Antes de Álvares Cabral, descobrir o Brasil em 1500, já os cartógrafos portugueses tinham conhecimento da existência do Brasil que, desse modo, cairia dentro da jurisdição portuguesa.

A bula do Papa Alexandre VI não se limitava a resolver uma questão política, mas inculcava a obrigação da evangelização das novas terras descobertas, sublimando o grande acontecimento dos descobrimentos.

"Exortamo-vos pois - diz o Papa na bula dirigida aos Reis Católicos - pelo sagrado baptismo em que vos obrigastes ao mandato apostólico, e pedimo-vos pelas entranhas misericordiosas de Jesus Cristo, que tenhais a vontade e o dever de procurar que agente dessas ilhas e terras abrace a religião cristã. E em virtude da santa obediência vos mandamos... que lhes destineis varões probos e timentes a Deus, doutos e experimentados para doutrinar os indígenas na fé católica e imbuí-los de bons costumes".

Alexandre VI, fomentou o culto de Nª Srª, por meio da criação de confrarias do Rosário e restaurando o costume de se recitar um Pai Nosso e uma Ave Maria, ao toque do sino ao meio dia...

Pessoalmente muito devoto da SS. Virgem publicou o jubileu, no ano de 1.500, e introduziu novas cerimónias, como a abertura da "Porta Santa". A multidão que então visitou a cidade de Roma, para lucrar o jubileu, foi calculada em 200.000 pessoas.

Entre os peregrinos contou-se o polaco e célebre Padre e astrónomo Copérnico. Demorou-se em Roma bastante tempo, dando aulas de matemática, e foram seus discípulos o arquitecto Miguel Angelo e o futuro Papa Paulo III.

Alexandre VI protegeu a pintura e arquitectura, e promoveu a construção dos novos edifícios para a universidade romana da "Sapienza", a reconstrução do magnífico castelo de Santo Ângelo, e algumas fontes públicas da autoria do Bramante.

Quando Rodrigo Bórgia tomou o pontificado, viviam ainda quatro filhos seus dos cinco que houvera de Vanosa de Catância uma amante segundo uns, sua mulher segundo outros que afirmam haver-se ele casado antes de ter recebido ordens Sacras.

Como é que apesar desta vida tão pouco edificante, ele foi eleito para ocupar a cadeira de São Pedro?

Foi devido às inegáveis qualidades de estadista e da sua simpatia pessoal, e de modo especial, devido à grande protecção que lhe dispensou no Conclave o Cardial de Portugal, D. Jorge da Costa, o que ele nunca esqueceu no seu pontificado que durou onze anos e sete dias. Os dados positivos do seu pontificado, se não desculparam os desvalios da sua vida amorosa anterior ao pontificado, nem o mundanismo princepsesco que continuou a manter depois, a par da sua excessiva preocupação terrena com os filhos, devem no entanto ser reconhecidos numa apreciação objectiva.

É pena que certos escritores da época romântica, entre eles o nosso poeta Guerra Junqueira, na esteira de Victor Hugo, preferissem dar relevo a certas lendas caluniosas postas a correr, aposentando-o como envenenadores e incestuosos, a ele e aos filhos coisa que nenhum historiador consciencioso admite à luz dos documentos.

"Como príncipe temporal, poucos Papas terão tantos méritos como ele a cuja política e diplomacia se ficou a dever a unificação dos Estados da Igreja, consolidada por Júlio II".

Alexandre VI morreu de malária, aos 73 anos. Recebeu os sacramentos com grande arrependimento, arrependimento de que já havia dado mostras, anos antes, aquando da morte misteriosa de seu filho João afogado no rio Tibre.

"Foi pelos nossos pecados- exclamou ele - que Deus nos mandou esta prova. Que perdõe a quem o matou. Pela nossa parte, resolvemos empreender a emenda da nossa vida e da Igreja.

Daqui por diante, os benefícios da Igreja serão atribuídos apenas pelo mérito. Queremos renunciar ao nepotismo e começar a reforma por nós, estendendo-a depois aos outros membros da Igreja, levando esta empresa até ao fim".

"Se Alexandre VI, em vez de Papa tivesse sido um rei ou imperador não haveria inconvenientes em exaltá-lo entre os políticos e governantes mais eminentes da sua época, fazendo caso omissa das manchas da sua vida privada", disse um escritor.

Foram imputados ao Papa Alexandre VI todos os vícios e crimes, fazendo dele um Papa monstruoso culpado dos crimes mais nefandos.

Porém, "a partir de Roscoe, princípios do séc. XIX, vários autores empreenderam a tarefa de depurar os factos da verdade e da justiça.

Mas fica de pé esta afirmação do Papa Leão Magno.

"A cadeira de Pedro não se degrada como um herdeiro indigno".

Coisa curiosa é que não foi só a eleição de Alexandre VI que o todo poderoso no Sacro Colégio, D. Jorge da Costa, Cardial Alpendrinha, ajudou de forma eficaz. Também o sucessor dele, Júlio II, recebeu o mesmo socorro, no Conclave, em 31 de Outubro de 1503.

Júlio II sucedeu ao Papa Pio III que só tivera 15 dias de pontificado, pois tinha 64 anos e era muito achacado de gota.

Quando o generoso Cardial D. Jorge da Costa ia a beijar o pé do novo Papa Júlio II, em seguida ao acto da sua eleição, este diz-lhe prontamente:

"Amigo, esta cadeira a vós se devia, e vós ma destes. Eu serei papa no nome, e vós na realidade".

Era assim o magnânimo Cardial português, natural de Alpendrinha (Fundão).

Tinha o pássaro na mão e deixava-o voar para a mão dos seus eminentes colegas, no Sacro Colégio.

Uma glória de Portugal, no fim do século XV, e princípio do séc. XVI!

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

No dia 29 de Junho de 1995, no Cabril da Pampilhosa, celebraram-se as Bodas de Ouro Sacerdotais do Sr. Pe. José Salvador, pároco daquela freguesia, nascido em 1921 e ordenado em 1945.

Assistiram à cerimónia solene 30 sacerdotes, incluindo o Senhor Arcebispo Primás de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, natural de Dornelas do Zêzere. Na foto junta, veem-se os dois, em fraternal cumprimento de mãos juntas. Assistiram milhares de fiéis e muitos amigos do Sr. Pe. José Salvador de Almeida, cuja cabeça já lembra a Serra da Estrela, o mesmo acontecendo ao Sr. D. Eurico, de 73 anos, que também celebrou as suas Bodas de Ouro Sacerdotais, em 1995.

A ambos desejamos longos anos de vida, e que cheguem a celebrar as Bodas de Diamante Sacerdotais. Oxalá que sim.



Esta fotografia é da autoria da nossa colaboradora D. Eduarda Lopes Dias, convidada de honra para assistir à festa. Agradecemos a oferta.

ESTRADA DE AREGA

A Estrada Nacional 350, entre Pedrógão Grande e Ponte de Arega, vai entrar em grandes obras de beneficiação, em meados de Março de 1996, orçadas em 260 mil contos, melhoramento há muito tempo reclamado e esperado.

ANIVERSÁRIOS NATALICIOS

No dia 6 de Março, festeja o seu 73º aniversário S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primás de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, natural de Dornelas do Zêzere.

No dia 8 de Março, festeja o seu 83º aniversário o Sr. Pe. Anibal Henriques Coelho, de Nodeirinho, Graça, Director e Fundador do jornal "Voz da Graça".

No dia 1 de Abril, festeja o 34º aniversário o nosso sempre tão esperado pelo correio, Jornal "Voz da Graça".

No dia 23 de Março, completa mais uma Primavera o meu sobrinho Emídio Miguel Freire Lopes.

No dia 25 de Março, festeja o seu aniversário a minha tia, D. Fernanda Lopes Antunes, dos Moleiros, Vila Facaia.

Também no dia 29 de Março, festeja mais uma Primavera o meu sobrinho João Luís Freire Lopes, tal como o irmão Miguel, filhos do meu irmão Emídio Lopes Dias e de minha cunhada Alzira Freire Lopes, de Chão de Couce.

A todos desejo as maiores felicidades e muitos anos de vida, com um grande abraço de amizade.

Eduarda Lopes Dias

O MAIOR BANQUETE

Em Outubro de 1971, realizou-se o mais grandioso banquete de que há memória, para comemorar os 2.500 anos do Império persa, no qual foram servidos os melhores vinhos conhecidos no mundo, incluindo o nosso vinho do Porto.

A CERVEJA É MUITO ANTIGA

Datam de 5.000 anos antes de Cristo as mais antigas referências à cerveja.

No salário dos operários que edificaram o templo de Erech, na Mesopotâmia, já estava incluída a cerveja.

CASAMENTOS EM SÉRIE

Em 25 de Agosto de 1922, no Estádio Olímpico de Seul, celebraram-se ao mesmo tempo 20.825 casamentos. Número record!

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e Quintas-feiras (das 12 às 14 e das 18 às 20 horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das 18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)

GRATIFICA-SE

Quem indicar paradeiro de um gatinho siamês, quase branco e de olhos azuis, muito manso, de nome "Tareco", desaparecido da sua residência habitual na Quinta da Portela, em Atalaia Cimeira, dia 9 de Fevereiro, entre as 15 e as 19 horas.

A sua dona, uma menina de 5 anos, está inconsolável. Contactos para os telefones 50369 ou 50118, de Atalaia.

Agradece-se sinceramente a colaboração.



FALECIMENTOS

No dia 29 de Janeiro, faleceu no hospital de Coimbra, António Assunção dos Santos, natural da Soalheira, Graça, de 43 anos. O seu funeral realizou-se no dia 1 de Fevereiro, para o cemitério da Graça.

Em Casal dos Fevrieiros, Graça, faleceu, no dia 31 de Janeiro, Manuel Joaquim dos Santos de 76 anos, viúvo de Cesaltina da Conceição Ferreira. Era o "Manuel do Felizmino".

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

No Hospital de Pombal, faleceu, no dia 9 de Fevereiro, D. Deonilde dos Anjos Batista, mulher de Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais, Graça. O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério da Graça. Ao nosso assinante Manuel Coelho Simões e esposa D. Adelaide Batista Nunes emigrantes no Brasil, "Voz da Graça" apresenta sinceras condolências.



FALECIMENTOS

No Casal da Francisca, Graça, faleceu, no dia 17 de Fevereiro, o Sr. António Gonçalves Maria, de 70 anos, casado com a Sra. D. Maria Alcides Rosa.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.



AGRADECIMENTO

No dia 8 de Fevereiro, faleceu a Senhora D. Deonilde dos Anjos Batista, de 75 anos, casada com o Sr. Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais.

A família enlutada agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram visitá-la, durante a sua doença, e lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento e a acompanharam à sua última morada. Paz à sua alma.



AGRADECIMENTO

No Hospital de Torres Novas faleceu, no dia 29 de Janeiro, a Sra. D. Olinda Rosa David de 84 anos, viúva de Mário David, natural de Aldeia das Freiras. Era mãe de Custódio Rosa David e de Albino Rosa David.

Logo após o seu falecimento, o corpo foi levado para a Capela do Senhor Jesus da Atalaia da Barquinha, onde foi velado toda a noite. O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Vila Facaia, com invulgar acompanhamento, pois a falecida era muito conhecida nesta região.

Filhos e restante família agradecem profundamente reconhecidos a todas as muitas pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

De modo especial agradecem à família Maria Mendes da dita Atalaia todo o carinhoso tratamento que lhe dispensou, nos quatro meses que antecederam o falecimento.

Paz à sua alma.

VISITA DE AMIGOS E COLEGAS

No dia 20 de Fevereiro, Carnaval, deram-nos a honra da sua visita, os nossos ilustres assinantes, Srs. Padres Adriano Simões Santo, administrador da Diocese de Coimbra, e José Rodrigues Paiva, utente do Lar dos Idosos, em Chão de Couce.

Os nossos agradecimentos.

OFERTAS PARA N.ª S.ª DO LEITE CAPELA DE NODEIRINHO

Horácio Paiva Silva da Figueira e esposa, emigrantes da França - 5.000\$00

Fernando Cerejeiro Mendes, de Bate Água - Ansião - 1.000\$00
Deus lhes pague

ANIVERSÁRIOS NATALICIOS

No dia 3 de Fevereiro de 1996, festejou os seus 95 anos a Sra. Maria Rosa da Silva Baeta, de Nodeirinho, viúva de Domingos Carvalho.

É mãe do nosso assinante e amigo Sr. Manuel da Silva Carvalho casado com a Sra. D. Helena de Assunção Nunes, emigrantes na África do Sul, e da Sra. D. Zulmira da Silva Carvalho e avó materna do nosso colaborador e ilustre pintor, Sr. João Viola, nosso adjunto, na "Voz da Graça". A ela e família apresentamos os nossos sinceros parabéns e votos de que venha a festejar os 100 anos, um século, daqui a mais de 5 anos.

No dia 7 de Fevereiro de 1996, o nosso amigo e Sr. Manuel Antunes de Carvalho, Carteiro já reformado, morador em Nodeirinho, festejou, com um almoço em família, os seus 74 anos. "Voz da Graça" apresenta-lhe, a ele, sua esposa, D. Maria Benedita dos Anjos Paiva, filho José Fernando e filhas sinceros parabéns, com votos de que a festa se repita por muitos anos, com boa saúde e óptima disposição.

O NOSSO CORREIO

Desde 25 de Janeiro de 1996 até 20 de Fevereiro de 1996, liquidaram a sua assinatura os nossos assinantes e amigos:

Com 5.000\$00 os Srs:

- Pe. Américo Brás da Costa - Lisboa
- D. Eduarda Lopes Dias - Cabril da Pampilhosa

Com 3.000\$00 os Srs:

- Juvenal Lopes Tainha da Costa - Póvoa de Sta. Iria
- Armando Conceição David António - Buraca
- D. Laura Manuela Costa Antão Moreira - Vila Facaia

Com 2.000\$00 os Srs.:

- Pe. Arlindo - Pedrógão
- Joaquim David Ferreira Domingues - Lisboa
- António Carlos Graça Simões - Carvalheira
- Martinho Conceição Santos - Lavandeira
- Luís Coelho Nunes - Vila Facaia
- António Nunes de Jesus - Atalaia Fundeira
- Américo Correia Alves - Troviscais Fundeiros
- Sub-Região de Saúde - Leiria
- Eduardo Luís Correia - Mealhada - Loures
- D. Benilde Roldão - Pedrógão Grande

Com 1.800\$00 o Sr:

- Adelino Lopes Barreto - Casal d'Além - Vila Facaia

Com 1.500\$00 os Srs:

- Joaquim David de Jesus - Figueiró dos Vinhos
- António Simões Fernandes - Pesos Cimeiros
- D. Aurora Cecília Fernandes - Vila Facaia
- Mário dos Anjos Luis - Stº. António dos Cavaleiros
- Agnelo Almeida Cortês - Barragem da Bouça
- Gualdino Marques David - Troviscais Fundeiros
- D. Preciosa Tomás da Silva M. H. - Port. de Sacavém

Com 1.200\$00 o Sr:

- Luciano H. Lopes - Lisboa

Com 1.100\$00 os Srs:

- D. Alzira de Jesus Abrantes - Moscavide
- Alberto Jorge Marques - Lomba de Almofala

Com 1.000\$00 os Srs:

- Mário Henriques Tomás - Pedruiha - Coimbra
- Anibal Guimarães - Figueiró dos Vinhos
- Alexandrino Almeida Coelho - Ervideira
- Domingos Alves Eiras - Alagoa
- Francisco Pais David - Troviscais Fundeiros
- José Rosa do Carmo - Adegas
- Alfredo de Oliveira - Horta Cimeira
- Menina Anabela M. Fernandes - Mosteiro
- Carlos Alves Pedroso - Escalos do Meio
- Albino Bernardo Vaz - Escalos do Meio
- António José da Silva - EDP - P. Pequeno
- António Fernandes Nunes - Mº Grande
- Paulo Jorge David Reis - Louriceira
- Joaquim Coelho Nunes - Vila Facaia
- João Dias Fonseca - Troviscais Fundeiros
- Juvenal Quaresma Mendes - Figueiró dos Vinhos
- José Simões Moreira - Ermesinde
- Joaquim Lopes Martinho - Atalaia Fundeira

- António Dias da Silva - Lavandeira
- Francisco Flarvino Nunes - C. da Francisca
- António Dias - Escalos Fundeiros
- D. Maria Izequiel H. Pereira - Pedrógão Grande
- Jacinto Morais Antunes - Almeirim
- António Conceição Coelho - Atalaia Cimeira
- Décio da Conceição Santos - Aldeia da Cruz
- Manuel dos Santos - Graça
- Aníbal Silveira Herdade - Quinta da Telhada
- Artur da Costa David - Picha
- Alberto Basílio Antunes - Sarzedas de S. Pedro
- Horácio Fernandes - Mosteiro
- Dr. Licínio da Silva Guedes - Pedrógão Grande
- Manuel das Neves Henriques - Lombada de Mega
- António Fernandes Marques - Ouzenda
- António de Jesus Nunes Rufino - Pedrógão Grande
- Manuel Carvalho - Agria - (Tapada)
- Álvaro da Guia - Ervideira
- António Abreu - Troviscais Cimeiros
- D. Maria do Céu Dinis - Cacém
- Joaquim Marques - Cruz de Pau
- José Carvalho e Silva - Nodeirinho
- Fernando Cerejeiro Mendes - Ansião
- Joaquim José da Costa - Ouzenda
- Albano Pinto - Coelhal
- Aulélis Antunes - Coelhal
- D. Mabilde da Conceição Nogueira - Escalos Fundeiros
- Francisco Rodrigues - Regadas
- Américo Pereira - Sacavém
- Adelino Coelho - Romão
- Hilário Fernandes Luis - Agria
- José Coelho Crisóstomo - Atalaia Cimeira
- Prof. Manuel de Oliveira Távares - Lisboa

AS NOSSAS VISITAS

A todos os que nos visitaram nesta Redacção os nossos agradecimentos e são estes:

Mário Dias Nunes Maças de D. Maria
Mário dos Anjos Luis Odivelas
Carlos Manuel Pires Coelho Casal do Olivado
Francisco Flarvino Nunes Laranjeira
Adelino Lopes Barreto Casal de Além
D. Maria Rosa Carvalho Casal de Além
José Coelho Crisóstomo Atalaia Cimeira
João Viola Nodeirinho
Eduardo Luis Correia Mealhada de Loures
Manuel Antunes de Carvalho Nodeirinho
Horácio Paiva Silva e esposa França
Deixaram 5.000\$00 de oferta para a Capela
de Nª Sª do Leite. Deus lhes pague.
José Carvalho e Silva e D. Cacilda Nodeirinho
Fernando Cerejeiro Mendes Ansião
Deixou 1.000\$00 para Nª Sª do Leite

CONVITE

COMPANHEIROS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eu sou o Carlos Alves, que acabei o meu 5º Ano do Liceu em Julho de 1960.

Já lá vão 35 anos. Fui daqueles que não comparecemos às aulas no "Liceu" Velho e fomos para junto da Escola Nova - ali no Cabeço - e que apesar de pronta teimava em não abrir as suas portas. Foi no dia 20 de Abril de 1996 que a Nossa Escola começou a funcionar.

Passaram 40 anos.

Como era interessante voltar a encontrar professores e alunos desse tempo, sem esquecer a nossa Querida Continua "MARILIA".

Bom, certamente já se aperceberam da obra a que me proponho realizar para o próximo dia 21 de Abril de 1996, reunir num almoço todos aqueles que passaram pela nossa Escola até ao Ano lectivo 1959-60.

Para tal, inscreve-te através do cupão abaixo, e envia para a minha morada; Bairro Teófilo Braga 49, 3260 Figueiró dos Vinhos. Telef. 036-53483.

O local de reunião será junto da porta da nossa Escola pelas 10 Horas em 21 de Abril do corrente ano. A inscrição deve ser acompanhada da importância. de 3.000\$00 por pessoa

Nome _____

Morada _____

Frequentei a Escola nos Anos Lectivos de _____ a _____

OS PAPAS DA IGREJA



214 - ALEXANDRE VI

Nasceu em Jativa (Espanha). Eleito a 26.VII.1492, morreu em 18.VIII.1503. Favoreceu o descobrimento da América. Celebrou o 8º Jubileu (1500). Pela primeira vez abriu uma Porta Santa em S. Pedro, S. Paulo e Santa Maria Maior.



215 - PIO III

Nasceu em Siena. Eleito a 3.X.1503, morreu a 18.X.1503. Aceitou a sua eleição após várias pressões por motivo da sua saúde. A gota obrigou-o a celebrar a missa da sua coroação, sentado. Pouco fez pela brevidade do seu pontificado que durou apenas 15 dias.

PAPA PIO III (1503)

Terminados os nove dias do luto e as exéquias pela morte de Alexandre VI, os cardiais reunidos em conclave elegeram para lhe suceder o arcebispo de Sena, Francisco Piccolomini, sobrinho de Pio II que toma em sua memória o nome de Pio III.

Tido como íntegro e piedoso, a sua escolha foi bem acolhida pelo povo que via nele o reverso do seu antecessor, capaz de levar a Igreja pelos caminhos duma indispensável reforma.

"Uma nova luz nos amanheceu. Os nossos corações estão cheios de júbilo e os nossos olhos enchem-se de lágrimas porque Deus se apiedou do povo cristão, dando-lhe um Pastor santo e imaculado. Sob o seu governo a vinha do Senhor não voltará a produzir cardos e espinhos, mas estender-se-á florescente de um mar ao outro mar. Já havíamos perdido toda a esperança de redenção, quando Deus nos deu em ti, contra toda a esperança, um Papa cuja erudição, sabedoria e vida virtuosa enchem de consolação os bons e tementes a Deus. Podemos finalmente, "esperar que comece uma nova época para a Igreja" escreve-lhe o bispo de Arezzo.

"Não deixava passar um instante, sem o aproveitar. Dedicava as primeiras horas do dia à Oração e ao estudo, e ao meio-dia dava audiências, recebendo até as pessoas mais insignificantes."

Mas sendo já de idade avançada, pois nascera em 1439, e muito achacado de gota, faleceu 15 dias depois, a 18 de Outubro.

"A sua morte, diz um contemporâneo, foi uma grande perda para a Igreja, para a cidade e para todos; mas talvez os nossos pecados assim o tivessem merecido".

O PAPA ALEXANDRE VI (1492-1503)

Nasceu em Valência, Espanha, a 1 de Janeiro de 1431. Ainda jovem, foi levado para a Itália, por seu tio, Cardial Afonso de Borja, futuro Papa Calisto III, e por ele foi elevado à dignidade de Cardial aos 25 anos.

Pouco tempo depois, o tio Papa Calisto III nomeou o sobrinho Cardial Rodrigo de Bórgia Prefeito de Roma, e vice-chanceler da Santa Sé.

No Conclave para a eleição de Alexandre VI, o Cardial de Portugal, o "Alpendrinha", D. Jorge da Costa, teve na mão o Pontificado e podendo tomá-lo para si, não o fez, antes quis ter a glória de o dar ao Cardial Rodrigo Bórgia. Tal era a sua grandeza de ânimo e tal o poder que teve na Sacro Colégio. E o novo Papa eleito Alexandre VI, bem reconheceu a alta influência decisiva no Conclave, posta ao seu serviço pelo grande Cardial de Portugal. Fez dele um verdadeiro papa, sobretudo no que tocava aos assuntos de Portugal.

Dava-lhe as suas vezes... acerca do provimento dos benefícios que vagavam, e dispensação que para eles se pedisse.

D. Jorge da Costa nesta situação, discreto e todo poderoso, servia os enormes interesses do seu País.

O prestigioso Cardial "Alpendrinha" substituiu o Papa Alexandre VI, durante as suas ausências da Cúria Papal, no governo temporal dos estados da Igreja, e nos serviços espirituais.

E assim, D. Jorge da Costa era o conselheiro e o braço direito do Papa.

Excessivamente principesco e mundano e mais preocupado com a vida dos filhos do que com o governo da Igreja, de certo serviços positivos e valiosos houve na vida de Alexandre VI. Sem dúvida alguma.

Preocupou-se constantemente com os interesses do povo, e o povo estimava-o.

Proporcionou a Roma uma administração e justiça exemplares. No campo espiritual, preocupou-se com a propagação da fé, nas terras de infelizes recentemente descobertas por Portugal e Espanha. A Europa vivia a grande sensação dos novos mundos descobertos pela audácia dos navegadores portugueses e espanhóis.

Continua na pág. 4